

Delfim vai a Washington superar impasse com BIRD

Brasília — De surpresa, o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, embarcou na noite de ontem para Washington, onde manterá, a partir de hoje, contatos com o presidente do Banco Mundial, Alden Clausen. A visita inesperada à Capital norte-americana tem o objetivo de resolver o impasse criado pela impossibilidade de o Governo brasileiro garantir a contrapartida em cruzeiros para empréstimos a serem liberados pelo BIRD no decorrer de 1984, previstos em 1 bilhão 200 milhões de dólares.

No início da noite de ontem, a assessoria de imprensa do Ministério do Planejamento divulgou nota confirmando a viagem de Delfim, mas nada esclareceu sobre o cancelamento do depoimento que o Ministro faria, amanhã, na CPI da dívida externa da Câmara dos Deputados. Um assessor do Ministro Delfim revelou que a viagem estava marcada já há dez dias, mas, mesmo assim, não houve comunicação prévia à liderança do PDS na Câmara, cancelando o depoimento na Comissão.

Três alternativas

De acordo com a nota da assessoria de imprensa, o Ministro Delfim Neto apresentará ao Banco Mundial três alternativas visando garantir o fluxo de recursos para financiamento das exportações e de projetos nos setores agrícola e industrial, diminuindo a contrapartida em cruzeiros (estimada em 45% do total dos empréstimos em 1984).

As três alternativas são: ampliação do desembolso do BIRD, diminuindo a contrapartida em cruzeiros; manutenção dos desembolsos em dólares, escalonando-se a contrapartida em cruzeiros para os próximos anos; remanejamento dos

recursos em cruzeiros, de modo a atingir as metas de desembolsos em dólares.

Para o chefe da assessoria econômica e técnica internacional do Ministério, Embaixador José Botafogo Gonçalves, o exame dessas alternativas tornou-se necessário diante das limitações do orçamento monetário, que são parte integrante do programa de ajustamento da economia brasileira para fazer frente aos compromissos da dívida externa e do saneamento financeiro interno.

Acelerar investimentos

O acerto com o Banco Mundial, disse o Embaixador, tornou-se ainda mais urgente com o surgimento dos primeiros sinais de recuperação da economia brasileira. Na medida de nossas possibilidades internas, é desejo do Governo acelerar os investimentos que transformem a tendência de recuperação no início de uma nova etapa de crescimento econômico mais equilibrado e sem maiores pressões sobre o balanço de pagamentos.

O programa do Ministro Delfim Neto tem início na manhã de hoje, às 11 horas, num encontro com Alden Clausen, e deverá prosseguir até o final da semana com as diretorias que tratam dos financiamentos aos diversos projetos brasileiros. Além dos financiamentos às exportações, figuram recursos da ordem de 210 milhões de dólares para a recuperação de rodovias; 200 milhões de dólares para crédito industrial; 350 milhões de dólares para o setor agrícola; 100 milhões de dólares para o Nordeste; 200 milhões de dólares ao Programa Nacional do Alcool; 150 milhões de dólares para o setor elétrico; outros 60 milhões para programas de saúde em São Paulo e cerca de 40 milhões de dólares para a construção de escolas ao longo da nova fronteira agrícola no Oeste e Norte do Brasil.